#### **PLANO DE GOVERNO**

#### COLIGAÇÃO BORA TRABALHAR!

União Brasil/PSD/ Patriota

**Gean Loureiro** 

**GOVERNADOR** 

**Eron Giordani** 

VICE-GOVERNADOR

#### 1. MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA

- Revisar a estrutura funcional do governo estadual, adequandoo a um modelo mais ágil e eficiente, eliminando sobreposição de funções, reduzindo custos e desperdícios, alinhando a estrutura aos objetivos estratégicos do Estado.
- Adequar a estrutura administrativa e de despesas buscando o aumento da capacidade de investimento e a sustentabilidade financeira do Estado.
- **Aprimorar a gestão pública** estadual com aumento da eficiência e eficácia na prestação dos serviços públicos, modernizando e inovando no sistema de gestão.
- Redesenhar os processos de **prestação de serviços públicos**, colocando o cidadão no centro, oferecendo o melhor serviço com uso intensivo de tecnologia.
- Agir com a máxima transparência, facilitando o acesso à informação, disponibilizando dados em linguagem acessível a toda a sociedade.
- Desenvolver e implantar sistema integrado de **gestão de compras**, com transparência e redução de custos.
- Implantar **um Programa de Gestão por Resultados** em todos os órgãos da administração pública estadual, aumentando a eficiência aualidade dos serviços públicos, com е a indutores mecanismos de governo inteligente um meritocrático.
- Implementar contratos de gestão com foco em resultados para toda a administração pública estadual, aumentando a eficiência, a transparência e o controle da sociedade, aperfeiçoando os modelos de avaliação das políticas públicas.
- Implantar um sistema de planejamento governamental regionalizado, com ampla participação da sociedade e das Associações de Municípios, melhorando a gestão do território catarinense a partir de uma política de desenvolvimento

regional.

- Alinhar as ações e o planejamento de médio e curto prazo ao plano estratégico de longo prazo, com ampla participação e discussão com a sociedade e a Assembleia Legislativa.
- Melhorar e aprimorar a **transparência** e a discussão na elaboração do **orçamento estadual**, alinhando-o às prioridades estratégicas do Estado.
- Definir e implantar uma política de recursos humanos na administração pública estadual, focada na valorização e na capacitação continuada do servidor, alinhada a programas de reconhecimento por mérito, com base em mecanismos individuais e institucionais de avaliação.
- Intensificar a utilização das **tecnologias de informação** na administração pública estadual.
- Ampliar as ações de Governo on-line, facilitando o acesso à prestação de serviços públicos, com transparência e redução de custos.
- Aprimorar o Portal do Governo do Estado, ampliando o acesso da sociedade a dados e informações ampliando e facilitando o controle social.
- Aperfeiçoar e incentivar as parcerias público-privadas no Estado.
- Aperfeiçoar a efetividade da **política tributária** do Estado, alinhando-a com a política de desenvolvimento econômico.
- Aprimorar a tramitação dos processos de concessão benefícios fiscais, ampliando a transparência e o controle da sociedade, buscando o desenvolvimento econômico do Estado e a sustentabilidade das finanças públicas.
- Administrar e controlar o nível de endividamento público.
- Incentivar e apoiar **consórcios intermunicipais** para prestação de serviços públicos.

#### 2. SAÚDE

- Foco na **Promoção e Prevenção em Saúde** fortalecendo a Atenção Primária em parceria com os municípios catarinenses.
- Acabar com as filas de espera para cirurgia e exames, garantindo acesso e qualidade na prestação dos serviços de saúde. Atualmente cerca de 100 mil catarinenses esperam por uma cirurgia em nosso Estado.
- Implantar a Política Hospitalar Catarinense garantindo acesso aos serviços de alta e média complexidade em todas as regiões do Estado, reduzindo o deslocamento para atendimento e os vazios assistenciais.
- Repactuar o **atendimento dos pequenos hospitais** reduzindo a ociosidade da rede hospitalar e ampliando acesso à cirurgia e outros procedimentos, ampliando a capacidade de atendimento, tornando-os auto suficientes e sustentáveis.
- Planejar e **reavaliar a oferta de serviços** em todas as regiões com base em dados demográficos e epidemiológicos, reduzindo os vazios assistenciais e a sobreposição de serviços.
- Ampliar a oferta de leitos de UTI adulto, pediátrico e neonatal, atendendo aos padrões propostos pela OMS e pela Sociedade Brasileira de Pediatria.
- Fortalecer e profissionalizar a **gestão dos hospitais** próprios do Estado.
- Desenvolver e implantar ações conjuntas visando a integralidade do atendimento (atenção primária e especializada, bem como vigilância em saúde) voltadas para a saúde da mulher, da gestante, do recém-nascido, da criança e dos idosos.
- Apoiar os municípios na qualificação das equipes da Estratégia de Saúde da Família, com foco na prevenção e na identificação precoce **Doenças Crônicas não Transmissíveis.**
- Capacitar os profissionais das equipes de saúde em todos os

municípios.

- Investir na melhoria das condições tecnológicas para diagnóstico precoce e aperfeiçoar as ações de vigilância e prevenção de **doenças transmissíveis**.
- Investir em tecnologia, integrando as bases de dados com municípios e hospitais, implementando o **prontuário único do cidadão**.
- Investir, ampliar e implantar ações de telemedicina, aprimorando a qualidade do serviço, reduzindo filas, tempos de espera e ampliando o acesso aos serviços de saúde.
- Apoiar e aperfeiçoar os sistemas de apoio ao poder judiciário reduzindo a **judicialização da Saúde**.
- Rever os protocolos de atendimento integrando novos procedimentos de atenção reduzindo a necessidade de judicialização de procedimentos recorrentes, aperfeiçoando o planejamento das compras de medicamentos e insumos.
- Reorganizar e aperfeiçoar o sistema de gestão de compras, tendo como foco a economia e a qualidade e o apoio aos municípios.
- Implantar um **Programa de Investimentos em Saúde** em parceria com os municípios, garantindo investimento em todas as regiões do Estado.
- Fortalecer e aperfeiçoar o sistema de regulação estadual.
- Implementar ações voltadas à **saúde mental** em parceria com os municípios, ampliando acesso e diagnóstico precoce.
- Implantar um programa de **redução de acidentes de trânsito**, garantindo o cumprimento das metas do Pacto da ONU para Segurança no Trânsito.
- Implantar e apoiar programas de prevenção ao tabagismo, consumo de álcool, alimentação saudável e prática regular de atividade física.

- Criar um SISREG descentralizado, para cada Regional de Saúde ter uma Central de Regulação, otimizando as filas de cirurgias eletivas, reduzindo o tempo de quem sofre esperando por uma cirurgia.
- Prover estratégias e recursos para **mutirões de exames médicos** e cirurgias eletivas nas pequenas cidades, diminuindo mais rapidamente os atendimentos represados.
- Implantar o **Centro Estadual de Referência em Autismo** e apoiar os municípios no diagnóstico e intervenção precoce.
- Implantar e apoiar políticas públicas para o adolescente, o adulto e o idoso autista.

#### 3. EDUCAÇÃO

PARCERIAS COM OS MUNICÍPIOS PARA VIABILIZAR UM PROJETO DE EDUCAÇÃO PARA O ESTADO E NÃO SOMENTE PARA A REDE ESTADUAL.

- Apoiar a ampliação da oferta de vagas na Educação Infantil;
- Implantar o **Pacto Catarinense pela Alfabetização** em todos os municípios, alfabetizando corretamente todas as crianças na idade correta, até o segundo ano do Ensino Fundamental. Atualmente apenas 60% das crianças catarinenses concluem a alfabetização neste prazo.
- Ampliação e melhoria da infraestrutura escolar promovendo a municipalização das matrículas dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.
- Redução das desigualdades educacionais priorizando investimentos nos municípios e escolas municipais que apresentam indicadores educacionais (Dados do INEP 2019 ou os mais atualizados disponíveis) abaixo da média estadual, regional e municipal.
- **Universalizar o ensino fundamental** de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos de idade e garantir que, pelo menos, 95% (noventa e cinco por cento) dos estudantes concluam essa etapa na idade recomendada, conforme previsto no Plano Estadual de Educação.
- **Investir** na qualificação e adequação dos espaços escolares: refeitórios, laboratórios e espaços de apoio pedagógico e de convivência, bibliotecas, quadras esportivas cobertas, entre outros.
- Melhoria da acessibilidade dos espaços escolares para **estudantes com deficiência**.

ENSINO MÉDIO VOLTADO PARA TRILHA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

- Implantação do **Novo Ensino Médio** com a criação de programas, projetos e ações visando implementar da "trilha da Educação Profissional" em todas as 719 escolas de Ensino Médio. A implantação do novo modelo dar-se-á em parceria com os CEDUPs, o Sistema S, Institutos Federais de Educação, Sistema Acafe e demais instituições que tem atuação na Educação Profissional em SC e no Brasil.
- Ampliar o número de alunos no **Ensino Técnico Profissionalizante**, elevando dos atuais 9% para 30%, cumprindo a meta prevista nos Planos Nacional e Estadual de Educação;
- Ampliar o número de escolas estaduais em **regime de educação integral** atingindo 40% dos estudantes, cumprindo as metas previstas no Plano Estadual de Educação;
- **Universalizar do atendimento escolar** para a população até 17 anos de idade;
- Reduzir a **evasão escolar** a partir de um programa de busca ativa da população de 15 a 17 anos fora da escola, integrando as ações de assistência social e saúde, juntamente com os municípios;
- **Ampliação do Programa da Bolsa Estudante** e de estágios para os estudantes que frequentam o Ensino Médio.
- Investimentos em infraestrutura e tecnologia para as escolas e na **formação inicial e continuada** dos profissionais do magistério da Rede Pública Estadual que atuam no Ensino Médio.

#### VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA REDE ESTADUAL DE ENSINO

- Estabelecer política permanente de **Valorização dos Profissionais do Magistério** vinculada ao crescimento das receitas do FUNDEB destinando todos os recursos anuais que não excederem o limite dos 70% previstos na lei do FUNDEB, para a remuneração dos profissionais da Rede Estadual de Ensino, com base em critérios que valorizem os

níveis da carreira, priorizem o constante aperfeiçoamento profissional e a melhoria dos indicadores de desempenho das escolas.

- Criar serviços de apoio às escolas **com a contratação de Psicólogos**, Orientadores Educacionais e Psicopedagogos.

PROMOVER AÇÕES QUE BUSQUEM A MELHORIA DOS INDICADORES EDUCACIONAIS DOS ANOS FINAIS E DO ENSINO MÉDIO RECOLOCANDO O ESTADO COMO O MELHOR ESTADO EM QUALIDADE DA EDUCAÇÃO.

- Promover em parceria com as Instituições de **Ensino Superior** programas de Formação Inicial e Continuada dos profissionais do Magistério, priorizando a formação por áreas de ensino, com foco em Metodologias criativas e inovadoras que possibilitem assegurar aos estudantes aprendizagens intra e extracurriculares.
- Ampliar os programas de **tempo integral para as escolas** localizadas nas regiões do Estado com os menores indicadores sociais e econômicos.
- Criar um programa permanente de **formação de profissionais aptos a identificar e a assistir** estudantes especiais da rede pública e privada de ensino na Fundação Catarinense de Educação Especial.

#### **ENSINO SUPERIOR**

- Apoiar e ampliar os programas de **bolsas escolares** para os alunos do ensino superior previstos nos – Art. 170 e 171 da Constituição Estadual de SC.

#### 4. SEGURANÇA PÚBLICA

- -Criar as **Áreas Integradas de Segurança Pública (AISP)**, fazendo coincidir a circunscrição das polícias, corpo de bombeiros, defesa civil, defesa do consumidor, circunscrições de trânsito e sistema prisional às comarcas, já utilizadas pelo Poder Judiciário e Ministério Público.
- -Cooperar com o suporte financeiro para o desenvolvimento e implementação de **projetos locais de segurança pública**.
- -Criar incentivos e mecanismos fiscais e tributários para o direcionamento de recursos para a Segurança Pública a partir do encaminhamento direto de percentuais de impostos devidos, como o ICMS, para projetos de investimentos na Segurança Pública.
- -Caracterizar, monitorar e disponibilizar publicamente por meio de plataformas digitais, de maneira diferenciada, segmentada e continuada os **indicadores** específicos relacionados ao risco e vitimização de grupos, segmentos e **populações vulneráveis**.
- -Criar Núcleos Integrados de Atendimento a Vítimas de Crime e Violência em parceria com OAB e Ministério Público, para suporte legal, social e **emocional às vítimas de crime e violência**.
- Criar em parceria com a OAB e Ministério Público, programa de combate a violência contra a mulher e especialmente contra o feminicídio, tornando Santa Catarina modelo nacional no combate a este crime.
- -Parcerias com o município para que este forneça o deslocamento para realização do **exame de corpo de delito pela vítima**, ou parceria com hospitais locais para que o exame seja realizado por um médico do município, com o encaminhamento do prontuário para a Delegacia de Polícia.
- -Criar o Programa de **Educação Socioemocional** para redução dos fatores comportamentais de aumento da vulnerabilidade de crianças e adolescentes a incidentes de violência.
- -Criar o Programa de Suporte e Proteção a Agentes de Segurança Pública e familiares **vítimas de ameaça e violência**.

- -Fazer o **cercamento digital do Estado**, controlando o acesso nas fronteiras, divisas, rodoviárias, aeroportos, portos e entroncamentos rodoviários através de câmaras OCRs e Centrais de Monitoramento.
- -Implementar um **padrão mínimo de estrutura física**, equipamentos e recursos humanos de segurança pública nos pequenos municípios.
- -Criar unidades policiais especializadas e dedicadas à segurança e **patrulhamento rural**, orientadas para a redução da vitimização das pessoas do campo por crimes contra pessoas e patrimônio nas propriedades, empreendimentos e atividades rurais.
- -Criar unidades policiais especializadas para o enfrentamento dos chamados **crimes digitais**.
- -Fortalecer as estruturas de proteção a áreas sensíveis relacionadas ao **patrimônio ambiental**, **cultural e histórico**, em especial os parques, unidades de conservação e sítios arqueológicos ou áreas de interesse histórico.
- -Fortalecer as estruturas descentralizadas especializadas na **investigação a crimes** violentos, organizações criminosas e criminalidade interestadual.
- -Estimular e apoiar a parceria para a implantação de programas locais de **mediação de conflitos e justiça** restaurativa.
- -Aumentar o número de **vagas no Sistema Prisional**, com disponibilização de oportunidades de qualificação e trabalho durante o cumprimento da pena.
- -Criação do programa de acompanhamento e suporte a **egressos do Sistema Prisional**, seja por cumprimento de pena, progressão de regime ou liberdade condicional para a reinserção social e redução da reincidência criminal.
- -Digitalizar e ampliar o acesso e acompanhamento pelo cidadão aos serviços prestados pela Segurança Pública, inclusive os relacionados à investigação e **apuração dos Boletins de Ocorrência**.
- Valorizar e fortalecer as carreiras da segurança pública.

#### 5. INFRAESTRUTURA

O Estado de Santa Catarina possui 3734 km de Rodovias Federais(BRs) e 7.155 km de Rodovias Estaduais(SCs), sendo que 992km ainda não possuem pavimentação asfáltica. Nos trechos com pavimentação asfáltica aproximadamente 60 % dos trechos estão em estado ruim ou péssimo, o que diminui a competitividade das Empresas e do nosso Estado. Segundo estudo feito pela FIESC, apenas no Grande Oeste Catarinense mais de 70% das rodovias Estaduais estão em situação de manutenção insatisfatória. Nossas ações na área da Infraestrutura serão pautadas nas seguintes ações:

#### - Criação do **Programa Estadual de Manutenção e Revitalização das Rodovias Estaduais.**

- Cadastramento de todas as rodovias estaduais e a imediata contratação de Empresa especializada em elaboração de projetos para suas respectivas revitalizações;
- Contratação de Empresas especializadas nas regiões para execução das obras de **revitalização nos trechos** definidos como ruim ou péssimo(aproximadamente 3000 km) incluindo ações de Recapeamento, Drenagem, sinalização horizontal e vertical, limpeza e roçada;
- Contratação de empresa especializada por região para execução de **manutenção periódica** das demais rodovias identificadas como regulares ou boas;
- Promover estratégia de revitalização e manutenção periódica das **obras de arte especiais** (Pontes, Pontilhões, Passarelas, bueiros, etc), bem como a construção de novas estruturas que se fizerem necessárias nas regiões;
- Promover estratégia de ampliação da **malha cicloviária**, principalmente nas Cidades Polo das Regiões e nas Cidades turísticas:

- Criar e executar alternativas de melhoria de **mobilidade** (Anéis Viários, contornos, etc) para os acessos de todas as cidades Polo nas Regiões de Santa Catarina;
- Criar programa de monitoramento viário, com o uso de **câmaras para identificação dos veículos** e condutores auxiliando na segurança de todos;
- Promover campanhas de educação no trânsito com objetivo de reduzir os índices de acidentes;
- Implantação de Pavimentação Asfáltica em rodovias não pavimentadas.

Pavimentar as principais Rodovias Estaduais que são ligações de cidades do interior de Santa Catarina, polos microrregionais de cadeias produtivas, industriais, agrícolas e turísticas do Estado, desafogando o trânsito de outras rodovias e encurtando trajetos.

- Viabilizar junto ao Governo Federal a Implantação da Ferrovia do Frango.
  - O Estado irá elaborar os projetos (Executivo, Ambiental, desapropriações e licenças) para que o Governo Federal através de sua atribuição e competência possa viabilizar a implantação da **ferrovia Leste-Oeste** (ferrovia do Frango).
- Duplicação das Rodovias Federais (BR 163, BR 282, BR 470), que fazem parte do corredor logístico natural central de Santa Catarina, que inicia em Dionísio Cerqueira e vai até o Porto de Navegantes.
- Criação do Programa Estadual de Engordamento de Faixas de areia em Praias do Litoral.

Nosso Estado se destaca no País como destino turístico e tem

nesta atividade importante fonte de renda de muitos empreendedores de todos os mais variados nichos e tamanhos. Grande parte do turismo se deve ao vasto litoral e as nossas belas praias. Ocorre que algumas praias do nosso litoral sofreram ao longo dos anos ações da maré por influência dos fatores climáticos diminuindo drasticamente a faixa de areia e prejudicando o turismo e a geração de emprego e renda.

- Estimular o uso de múltiplos modais e de aplicativos de integração entre os diversos meios de transporte.
- Ampliar e modernizar os aeroportos catarinenses.

Iremos dotar todos os Aeroportos de Operação Noturna e Operação por Instrumentos. Essa ação ajudará a implementação de **vôos noturnos**, aumentando as opções das companhias em oferecer vôos, incrementando o turismo e facilitando inclusive a ação das aeronaves de resgate, em desastres climáticos, acidentes, transplantes e outras demandas emergenciais.

– Viabilizar o Corredor do milho que vem do Paraguai.

Nosso Estado tem déficit de 4,5 milhões de toneladas na produção de milho, que é matéria prima essencial na produção de suínos e aves (Fonte ACIC). Para que as indústrias não migrem para Estados produtores de milho como Paraná e Mato Grosso é extremamente importante criar alternativas de transporte de milho do Paraguai para Santa Catarina através de transporte marítimo e rodoviário.

- Ampliar a oferta de **gás canalizado para o Oeste** catarinense, ampliando a capacidade de Investimento da SCGás.

- Implantar em conjunto com a Celesc um plano para **troca das redes monofásicas para trifásicos** nas áreas rurais.
- Ampliar os investimentos em **obras de prevenção e mitigação de cheias**, permitindo o melhoramento fluvial dos rios na bacia hidrográfica do Rio Itajaí-Açú, minimizando as chances de enchentes na região Vale do Itajaí.
- Auxiliar os municípios na implementação da **Política Nacional de Saneamento Básico**, Lei no 11.445/2007 e Lei no 14.026/2020 (Marco Legal do Saneamento Básico) criando ações mais rígidas para a CASAN entregar água com mais qualidade e concluir as obras de tratamento de esgoto sanitário nas cidades em que é concessionária.

#### 6. ASSISTÊNCIA SOCIAL E HABITAÇÃO

- Promover a **integração dos programas sociais do Sistema Único** de Assistência Social SUAS fortalecendo ações de prevenção de vulnerabilidade e riscos sociais e de redução da violação de direitos sociais.
- Implantar serviços regionalizados de **média e alta complexidade**.
- Instituir o Programa Estadual de Transferência de Renda.
- Apoiar os municípios para o **fortalecimento das ações de inclusão e proteção social**, atendimento à família, à criança, ao adolescente, ao idoso e às pessoas portadores de deficiência.
- Implantar a Política Estadual de **Cofinanciamento aos Municípios** das ações de Assistência Social, de forma gradativa, atingindo 1% do orçamento estadual até 2026.
- Apoiar os municípios na **implantação dos CRAS**, promovendo a proteção integral da pessoa e da família.
- Acolher de forma humanizada a mulher, o idoso e a criança vítima de **violência doméstica.**
- Implementar, incentivar e apoiar a criação de **redes de inclusão** e proteção social, de maneira articulada com municípios, governo federal, governo estadual e entidades não-governamentais.
- Instituir programas que atendam às necessidades específicas das **mulheres**: saúde, trabalho e assistência social, segurança e proteção, orientação jurídica e prevenção à violência.
- Formular políticas públicas voltadas para a garantia dos direitos fundamentais das **pessoas com deficiência**, proporcionando acesso a um melhor padrão de vida e proteção social, equiparando oportunidades com ações nas áreas de reabilitação, acessibilidade, transporte, moradia, segurança, saúde, educação, esporte, trabalho e reabilitação profissional.

- Fortalecer a participação social e promoção do **envelhecimento ativo**, a atenção integrada à saúde da pessoa idosa e o estímulo às ações intersetoriais.
- Apoiar as atividades de **economia solidária** e empreendedorismo social.
- Aperfeiçoar as políticas de prevenção ao consumo de **substâncias psicoativas**.
- Apoiar e aperfeiçoar os programas de **erradicação do trabalho** infantil.
- Implantar programas e políticas de **formação**, **emprego e renda** para as **mulheres catarinenses**, promovendo independência financeira, em especial àquelas mulheres em situação de violência doméstica.
- Combater a **discriminação no ambiente de trabalho**, incentivando a adoção de políticas de remuneração igualitária, independente de gênero, raça, religião ou orientação sexual.
- -Expansão de Centros de Imigrantes em regiões do Estado com a criação de política pública e projeto voltados à área de imigrantes em Santa Catarina.
- Apoiar os municípios nos programas de **regularização fundiária**, através do REURB.
- Articular com municípios e o Governo Federal a ampliação da oferta de **unidades habitacionais** de interesse social.

#### 7. ESPORTE E LAZER

- Ampliar as condições de acesso ao esporte e lazer, de forma a contribuir para um estilo de vida saudável da população catarinense.
- Apoiar os municípios na **implantação e requalificação de equipamentos públicos para a prática esportiva e de lazer**.
- Apoiar e implantar programas de iniciação esportiva no contraturno escolar.
- Instituir política pública que fomente parcerias com a iniciativa privada para esportes de **alto rendimento**.
- Apoiar as Federações das diversas modalidades esportivas, através de convênios para criação de polos esportivos nas cidades catarinenses, estimulando a iniciação esportiva, o desenvolvimento de talentos e o esporte de alto rendimento.
- Aperfeiçoar o programa Bolsa Atleta estadual.
- Academia Para Todos: nesse momento pós pandemia ampliar o número de idosos praticando atividade física.
- Implantação de **Redes Cicloviárias intermunicipais** e ligação de rodovias estaduais às áreas urbanas, fomentando o uso da bicicleta como prática de qualidade de vida e turismo.

#### 8. DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

- Implantar a **InvestSC**, Agência Catarinense de Promoção de Investimentos e Competitividade, com o objetivo de promover o Estado como o melhor local para investimento no país.
- Trabalhar em parceria com as as entidades integrantes do COFEM Conselho das Federações Empresariais de Santa Catarina (FIESC, FAESC, FACISC, FAMPESC, FCDL, FECOMÉRCIO, FETRANCESC) para atração e fortalecimento dos investimentos em Santa Catarina.
- Implantar e articular ações com municípios e governo federal para reduzir a burocracia, facilitar o ambiente de negócios no Estado, colocando SC em primeiro lugar no ranking *Doing Business* elaborado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento/BID.
- Aperfeiçoar a **integração da JUCESC** com os municípios e demais órgãos para reduzir a burocracia nos processos de ampliação e abertura de novos negócios
- Implantar programa de **estímulo ao desenvolvimento**, ampliando a capacidade de financiamento do BRDE e do Badesc para, pequenas e médias empresas e para o setores de tecnologia e inovação.
- Criar Fundo de Aval ampliando o **acesso a crédito para micro e pequena**s.
- Agilizar os processos de **licenciamento ambiental** para ampliação e instalação de novos empreendimentos.
- Implantar políticas específicas para o desenvolvimento das regiões de menor desenvolvimento socioeconômico, por meio de **política tributária** diferenciada.
- Fortalecer as ações de **formação e qualificação profissional** para os catarinenses em parceria com o sistema S e demais entidades.
- **Apoiar os Centros de Inovação**, fortalecendo o desenvolvimento regional, expandindo a economia do conhecimento em todas as regiões do Estado.

- Investir e apoiar investimentos na **melhoria da infraestrutura e logística de transporte**, na ampliação da qualidade e confiabilidade da oferta de energia, ampliação da oferta de gás canalizado e cobertura de banda larga, reduzindo as diferenças regionais.
- Implantação das **ZPEs Zonas de Processamento de Exportação** ampliando a competitividade do Estado.
- -Facilitar a **ampliação da Rede 5G** em todos municípios do Estado de SC.
- -Simplificação e modernização dos processos de **abertura de empresas** em Santa Catarina, implantando um modelo que facilite a criação de MEI's e ME's;

#### 9. TURISMO

- Implementar um **Plano de Investimento em Turism**o em parceria com os Municípios para o desenvolvimento e fortalecimento dos roteiros turísticos regionais.
- Fomentar as atividades turísticas rurais gerando emprego e renda para o **empreendedor rural**.
- Articular com o governo federal a implantação do **terminal de alfandegamento em Portobelo.**
- -Pavimentar os principais acessos aos **pontos turísticos naturais** de Santa Catarina.
- Apoiar a **divulgação e promoção de atrativos turísticos** dos municípios.
- Implantar programa de financiamento especial de equipamentos para geração de **Energia Limpa Solar** para pousadas que exercem turismo em SC.
- Realizar e apoiar investimentos públicos e privados em parceria para a infraestrutura turística através da **SC-Parcerias S/A**.
- Capacitar os agentes locais, públicos, privados e a sociedade civil das regiões turísticas.
- Integrar os **Centros de Eventos do Estado à agenda do turismo**, operados por meio de concessões ou parcerias público-privadas que atraiam e viabilizem a realização de grandes eventos.

#### 10. AGRICULTURA, PESCA E MARICULTURA

- Apoiar a **cadeia produtiva do leite** para viabilizar a exportação de commodities lácteas, como leite em pó, queijos, gordura anidra e manteiga. SC produz 2,5 vezes o volume do leite consumido internamente, portanto, acesso ao mercado é fundamental para o crescimento do setor.
- Reduzir as assimetrias de acesso à **infraestrutura no meio rural** em relação ao meio urbano, em termos de conectividade (Internet), energia trifásica, estradas para circulação de veículos de transporte maiores e estruturas de captação e armazenagem da água da chuva para irrigação.
- Investir em sistemas eficientes de **gestão de água**, através de sistemas de captação e armazenamento de água da chuva.
- Investir e apoiar a Epagri na contratação e capacitação de profissionais especialistas em **projetos hídricos** para assessorar os produtores na construção de reservatórios.
- Facilitar o **licenciamento ambiental** e programas de financiamento coletivo a partir do BADESC e do BRDE para **projetos de irrigação** e gestão de recursos hídricos nas propriedades rurais catarinenses.
- Ampliar o investimento em Pesquisa Agropecuária, Extensão Rural e Defesa Agropecuária via Epagri e Cidasc, com foco na produção sustentável, com tecnologias que progressivamente permitem produzir mais, com menos impactos e menos emissões de carbono.
- Apoiar as principais cadeias produtivas do **agronegócio catarinense**, suinocultura, avicultura, arroz, cebola, maçã, hortaliças e fruticultura em geral, ampliando sua competitividade e presença no mercado global.
- Apoiar e incentivar a **produção de milho e cereais** de inverno para sustentar a demanda para fabricação de rações.
- Apoiar o **setor florestal** especialmente em relação à proteção fitossanitária.

- Criar um ambiente favorável ao **empreendedorismo no meio rural** para fortalecer o processo de sucessão nas propriedades rurais, por meio de legislação como o PLC federal 103/2011 que propõe a criação do Estatuto da Microempresa Rural e da Empresa Rural de Pequeno Porte, facilitando a organização de propriedades em forma de empresa.
- Fortalecer o processo de organização dos agricultores, pescadores e maricultores visando acesso e ampliação dos mercados.
- Incentivar e fortalecer sistemas de inovação social e tecnológicos para o **desenvolvimento sustentável da agricultura** catarinense.
- Fortalecer as atividades de turismo rural e gastronômico.
- Incentivar a **pesca artesanal e a maricultura** em Santa Catarina.

#### 11.DEFESA CIVIL

- Implementação das ações definidas no Plano Diretor de Estiagem do Oeste Catarinense
- Elaborar um Plano Diretor de **Estiagem para a região Sul Catarinense** (abastecimento de água comunidades e rizicultura)
- Execução do **Projeto Melhoramento Fluvial do Rio Itajaí Mirim** (com comportas de regulação, projeto com LAP emitida)
- Execução da Barragem Botuverá.
- Execução do **Projeto 3 Barragens** (Petrolândia, Mirim Doce e Braço do Trombudo).
- Licenciamento do **Projeto 4 Barragens** (Agrolândia e Pouso Redondo).
- Finalização do **Licenciamento Ambiental** e Execução da primeira fase de obras do **Melhoramento Fluvial Taió, Rio do Sul/Lontras e Timbó** (Canal Extravasor Salto Pilão).
- Finalização do Licenciamento Ambiental e Execução da primeira fase de obras do **Melhoramento Fluvial Indaial**, **Blumenau (polders) e Gaspar (polders)**.
- Finalização do Licenciamento Ambiental e Execução da primeira fase de obras do **Melhoramento Fluvial Ilhota, Itajaí e Navegantes** (dragagem com hidrovia, obras de Navegantes e Ilhota não vejo mais possibilidade de executar).
- Realizar as intervenções necessárias para que a **Barragem José Boiteux** se torne integralmente operacional com a execução do Canal Extravasor Vertedouro.
- Finalizar e/ou atualizar os **planos diretores de bacia**: Rio Itapocú, Rio Negrinho, Rio Iguaçu, Rio Araranguá, Rio Urussanga, Rio do Peixe e Rio Canoas/Uruguai.
- Execução das obras de dragagem do Rio Tubarão e Canal da Laguna

#### MONITORAMENTO/ALERTAS/GERENCIAMENTO DE CRISES

- Finalizar a instalação do **Radar Meteorológico de Joinville**.
- Instalar um **Radar Meteorológico no Sul** do Estado e trazer o móvel para atender a capital (Florianópolis).
- Expansão e integração da rede de **monitoramento hidro meteorológica** de todo o Estado.
- Colocar em funcionamento o **SISDC Sistema Integrado de Defesa Civil** (plataforma de emissão de alertas e interação com a comunidade, e de gestão do Estado e dos Municípios).
- Manter a estruturação e atuação integrada das **defesas civis municipais** (equipe, colegiado, equipamentos, legislação).
- Tornar todos os municípios catarinenses resilientes, certificados pela UNDRR Escritório das Nações Unidas para a Redução de Riscos, campanha "Construindo Cidades Resilientes".
- Manter toda a **gestão de riscos e gerenciamento de crises a cargo do CIGERD**, seguindo os protocolos de ação conjunta do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres de Santa Catarina.

#### 12. BEM ESTAR ANIMAL

- Criação da Secretaria Executiva Estadual do Bem-Estar animal, órgão ligado diretamente ao Gabinete do Governador do Estado com o objetivo de coordenar a política estadual de Proteção aos Animais, promovendo e apoiando os programas, elaboração de projetos e auxiliar as Prefeituras na obtenção de recursos para fomentar a política de bem estar animal em todo Estado de Santa Catarina.
- Mutirões de Castração em Sistema Móvel em parceria com os municípios atendendo a Política Estadual de Controle Populacional de Animais Domésticos, prevista na Lei nº Lei 18.177/2021.
- Implantar políticas públicas que incentivem a castração e a microchipagem.
- Implantação de Sistema Unificado de Microchipagem de animais;
- Criação do primeiro Santuário de Proteção aos Animais em Santa Catarina: em cumprimento a decisão do STF na ADPF 640, que proíbe o abate de animais apreendidos vítimas de maus tratos, combatendo os maus tratos, apoiando e a repressão ao tráfico de animais.
- Criação da **Delegacia de Proteção Animal:** órgão ligado diretamente as Delegacias Regionais de Polícia com o objetivo de investigar as práticas de crimes de maus tratos contra animais.
- Implantação do Projeto Reabilitação Detentos + Bem-Estar Animal: projeto realizado nas penitenciárias e presídios regionais para construção de casinhas para cões de famílias carentes, abrigos municipais e/ou de ONGs ou voluntários que resgatam animais para doar; produção de comedouros e bebedouros para instalação para animais em situação de rua/comunitários; confecção de mobiliário para felinos de abrigos municipais e/ou ONGs e voluntários que acolhem gatos temporariamente para doar; confecção de roupas para pets.
- Ampliar as ações de educação em Proteção Animal.
- Criar um **Cadastro Estadual de Protetores de Animais** e ONGs e apoiar os municípios no resgate e adoção de animais.

#### 13. CULTURA

- Apoiar e fortalecer o papel da Fundação Catarinense de Cultura como executora da política estadual de apoio à cultura.
- Apoiar e incentivar a adoção de politicas de apoio à cultura nos municípios através de repasses do Fundo Estadual de Cultura.
- Fortalecer a produção cultural e artística catarinense.
- Criar novos editais e aperfeiçoar os existentes para promoção, apoio e reconhecimento da diversidade cultural do Estado
- Ampliar a participação da cultura na economia e no desenvolvimento do Estado.
- Apoiar a recuperação da economia criativa e do setor cultural, na sua retomada pós-pandemia.
- Reconhecer, promover e proteger o patrimônio cultural, catarinense, estimulando e protegendo sua diversidade e nossas diversas identidades.
- Ampliar e facilitar o acesso à cultura a todos os catarinenses
- Interiorizar projetos, ações e a agenda culturais ampliando o acesso a cultura em todas as regiões do Estado.